

# A produção acadêmica discente em nível de graduação do curso de Serviço Social da UEPG a partir dos trabalhos de conclusão de curso no período 2010 – 2020

## Academic production of undergraduate Social Work students at UEPG based on course completion papers from 2010 to 2020

Jussara Ayres Bourguignon\*  
Peterson Alexandre Marino\*\*  
Camila Aparecida da Silva Albach\*\*\*

**Resumo:** Em 2023, o Curso de Serviço Social da UEPG completou 50 anos, retratando uma trajetória destinada à formação de profissionais comprometidos com o projeto ético-político da profissão. Nesta trajetória, houve investimento na qualificação do processo de ensino-aprendizagem, consolidação da pesquisa e construção de projetos e programas de extensão universitária, contribuindo para a articulação ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o projeto pedagógico do curso de Serviço Social tem como parte do Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional a disciplina Pesquisa em Serviço Social. Enfatizando a relevância dessa disciplina e seus desdobramentos, este artigo objetiva refletir sobre a dimensão investigativa e sua presença no processo de formação profissional de Serviço Social, contextualizar a disciplina de pesquisa no projeto político-pedagógico do curso de Serviço Social da UEPG e sistematizar a produção acadêmica discente em nível de graduação do curso de Serviço Social da UEPG a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período 2010 – 2020. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, sustentada em pesquisa documental, cujos resultados foram sistematizados mediante revisão de literatura ancorada em referencial teórico-crítico. Seus resultados estão organizados em três aspectos: pesquisa e processo de formação profissional em Serviço Social; o projeto político-

\* Doutora em Serviço Social e Mestre em Prática Profissional e Política Social pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC/SP). Professora Associada do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR. E-mail: juaybo@gmail.com.

\*\* Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais pela Universidade Estadual de Londrina. Bacharel em Serviço Social. Professor Adjunto do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR. E-mail: petersonmarino@hotmail.com.

\*\*\* Mestranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Pós-Graduada em Gestão das Políticas Sociais (CENSUPEG) e Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR (UEPG, 2023). E-mail: camialbach18@gmail.com



This content is licensed under a Creative Commons attribution-type BY

pedagógico do curso de Serviço Social com ênfase na disciplina Pesquisa em Serviço Social; e a produção acadêmica discente do curso de Serviço Social com base nos TCCs. As conclusões apontam a relevância da produção acadêmica discente na graduação, visto que potencializa a necessária vinculação entre a dimensão investigativa e interventiva durante o processo inicial de formação profissional.

**Palavras-chave:** Dimensão Investigativa; Formação Profissional; Serviço Social; Pesquisa em Serviço Social.

**Abstract:** In 2023, the Social Work Course at UEPG celebrated its 50th anniversary, portraying a trajectory aimed at training professionals committed to the profession's ethical-political project. Along this path, there has been investment in improving the teaching-learning process, consolidating research and building university extension projects and programs, contributing to the articulation of teaching, research and extension. In this context, the pedagogical project for the Social Work course includes the subject Research in Social Work as part of the Fundamentals of Professional Work. Emphasizing the relevance of this discipline and its developments, this article aims to reflect on the investigative dimension and its presence in the process of professional training in Social Work, contextualize the research discipline in the political-pedagogical project of the Social Work course at UEPG and systematize student academic production at the undergraduate level of the Social Work course at UEPG from the Course Conclusion Papers (TCC) in the period 2010 - 2020. This is exploratory and descriptive research, based on documentary research, whose results were systematized through a literature review anchored in a theoretical-critical framework. The results are organized into three aspects: research and the process of professional training in Social Work; the political-pedagogical project of the Social Work course, with an emphasis on the discipline Research in Social Work; and the academic production of students in the Social Work course, based on their final papers (TCCs). The conclusions point to the importance of student academic production during undergraduate studies, since it strengthens the necessary link between the investigative and interventional dimensions during the initial professional training process.

**Keywords:** investigative dimension; professional training; social work; social work research.

Recebido em: 16/11/2023. Aceito em: 19/12/2023

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivos refletir sobre a dimensão investigativa e sua presença no processo de formação profissional de Serviço Social em nível de graduação, contextualizar a

disciplina de pesquisa no projeto político-pedagógico do curso de Serviço Social da UEPG e sistematizar a produção acadêmica discente em nível de graduação do curso de Serviço Social da UEPG com base nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no período 2010 – 2020.

É fruto de pesquisa exploratória e descritiva, sustentada em pesquisa documental, cujos resultados foram sistematizados mediante revisão de literatura ancorada em referencial teórico-crítico. A literatura utilizada contempla autores como: Battini (2003), Bourguignon (2008), Cardoso (1998), Guerra (2009), Krainski (2000), Koike (2009) e Maronese e Fortuna (2023). Os documentos consultados e analisados dizem respeito às resoluções dos Conselhos Superiores da Universidade Estadual de Ponta Grossa que regulamentam o projeto pedagógico do curso de Serviço Social (2006, 2014, 2021), as Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social (2002) e aos Trabalhos de Conclusão de Curso arquivados no Departamento de Serviço Social.

A produção acadêmica discente do curso de Serviço Social em nível de graduação investigada refere-se aos Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos no período de 2010 a 2020, considerando que há registro sistemático e arquivos regulares por parte do Departamento de Serviço Social. Procuraram-se nos registros aspectos como tema e alinhamento com as Linhas de Pesquisa do Departamento de Serviço Social, a saber: Estado e Sociedade Civil; Estado e Políticas Públicas; Sociedade e Meio Ambiente; Identidade – Cultura e Equidade e Prática e Formação Profissional. Os resultados da exploração dos registros selecionados foram sistematizados com a utilização da ferramenta Nuvens de Palavras disponível no WordArt.com, considerando que se trata de uma estratégia que permite a organização de dados de forma sintética e dando visibilidade aos termos centrais presentes no material coletado conforme objetivo da pesquisa.

É oportuno esclarecer, antes de avançar nas sistematizações decorrentes da pesquisa apresentada neste artigo, que as reflexões que cercam a dimensão investigativa e sua presença no processo de formação profissional não intencionam descolar essa dimensão da totalidade do projeto ético-político da profissão, mas destacar a relevância dessa dimensão no processo de formação de um profissional com perfil investigativo. Conforme as contribuições de Maronese e Fortuna (2023, p. 143, 144), a dimensão investigativa

[...] é uma extensão de um todo, logo, ao se referir à formação acadêmico-profissional a dimensão investigativa deve capacitar o acadêmico para a leitura da realidade, para elucidação de situações concretas, captando as mediações e as possibilidades de construção de estratégias que possam impulsionar novas abordagens e novas perspectivas de ações.

Captar a centralidade que a investigação ocupa na formação é apreender os fundamentos como unidade, sabendo que cada componente curricular, a partir de suas particularidades na totalidade dos conteúdos, deve pensar em como formar esse perfil investigativo durante o processo de formação profissional.

Nesse sentido, ressalta-se que a dimensão investigativa deve movimentar os diferentes componentes curriculares e seus fundamentos e estar presente durante todo o processo de formação. “Esta dimensão é componente indissociável da articulação dos conteúdos curriculares e destes com a realidade para se pensar a intervenção” (Maronese e Fortuna, 2023, p. 141). Como componentes curriculares, a disciplina Pesquisa em Serviço Social e o TCC constituem-se essenciais para a formação e, nesse contexto, para o exercício do diálogo teórico-crítico com o objeto de intervenção da profissão.

Para compreender a produção acadêmica discente em nível de graduação, este artigo, em um primeiro momento, trata da pesquisa e sua expressão na formação profissional; no segundo,

explora o projeto político-pedagógico do curso de Serviço Social da UEPG e, por fim, descreve os TCCs e suas temáticas de investigação.

A formação profissional, que se concretiza nos Trabalhos de Conclusão de Curso, retrata a preocupação do corpo docente em materializar a dimensão investigativa em um exercício de aproximação ao processo de construção de conhecimento por meio da pesquisa. Os objetos construídos retratam as múltiplas expressões da questão social e os espaços sócio-ocupacionais em que os assistentes sociais trabalham desenvolvendo estratégias de enfrentamento das desigualdades sociais. Ademais, espelham as vinculações dos acadêmicos às suas experiências em Estágio Supervisionado, Iniciação Científica e Extensão Universitária. Desse modo, demonstra preocupação e reflexão continuadas quanto à necessária vinculação orgânica entre a dimensão investigativa e dimensão interventiva.

## **PESQUISA E PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL**

A relação do Serviço Social com a pesquisa ocorre em função de um processo histórico de amadurecimento intelectual e de ampliação das demandas sociais, que vai revelando uma profissão capaz de gerar conhecimentos que lhe acrescentam subsídios teórico-metodológicos coerentes com sua natureza e com as exigências societárias. Especialmente no contexto acadêmico, a pesquisa revela-se como potencialidade formativa para um profissional que enfrenta o desafio de buscar construir articulações orgânicas entre a produção de conhecimento e as demandas da prática profissional.

A prática da pesquisa no Serviço Social é resultado de uma construção histórica no âmbito da profissão, visto que, para enfrentar as demandas sociais decorrentes do agravamento da questão social em suas múltiplas manifestações, tem como referência a perspectiva teórico-metodológica crítica. Tal perspectiva consolida-se no processo de afirmação do projeto ético-político profissional comprometido com a democracia, justiça e emancipação social, materializado no Código de Ética de 1993 e no processo de Revisão Curricular que fundamenta a formação profissional. Ainda, retrata a maturidade intelectual da profissão, evidenciada por sua produção teórica e capacidade de diálogo crítico com diferentes áreas de conhecimento das Ciências Sociais e Humanas. Tal maturidade intelectual é reconhecida pela sistemática e sólida produção de conhecimento em temáticas centrais à intervenção profissional, tais como: estado, políticas públicas, gestão social, direitos humanos, justiça social, democracia, sociedade civil, movimentos sociais, entre tantos outros temas e seus desdobramentos como objetos de investigação. (Bourguignon, 2008)

Koike (2009) aponta marcos importantes em relação ao processo de formação profissional, contextualizando o processo histórico em que o conjunto da categoria profissional construiu as diretrizes curriculares para a formação do Serviço Social, alinhado à construção e estruturação de um projeto ético-político profissional crítico e de rompimento com as matrizes conservadoras da profissão. Tais lutas culminaram com o Código de Ética de 1993, a lei que regulamenta a profissão (Lei n.º 8.662/93), destacando-se:

Sob a coordenação da ABESS/CEDEPSS, à época, com ampla participação e seguro apoio do conjunto CFESS/CRESS, da ENESSO e de uma equipe de consultores foi elaborado um novo Currículo Mínimo, aprovado em 8/11/1996, em assembleia geral das unidades formadoras da graduação e pós-graduação. (Koike, 2009, p. 211)

A mesma autora já citada reforça que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394, de 20/12/1996, nomeou o que seria o currículo mínimo como diretrizes curriculares e, no caso do Serviço Social, as diretrizes ficaram estruturadas em núcleos de fundamentação, buscando articular o processo de ensino/aprendizagem, superando fragmentações de conteúdo. Avançando nesta breve contextualização, destaca-se que a Resolução n.º 15, DE 13 DE MARÇO DE 2002, estabelece, então, as Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social, consolidando a perspectiva orientadora da formação nos núcleos de fundamentação da formação profissional, que são:

- **núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social**, que compreende um conjunto de fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos para conhecer o ser social;
- **núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira**, que remete à compreensão das características históricas particulares que presidem a sua formação e desenvolvimento urbano e rural, em suas diversidades regionais e locais;
- **núcleo de fundamentos do trabalho profissional**, que compreende os elementos constitutivos do Serviço Social como uma especialização do trabalho: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício profissional, **a pesquisa**, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado.” (Brasil, 2002, grifo nosso)

É importante ressaltar que essa proposta curricular reafirma a direção ético-política e estrutura organizativa evidenciadas no currículo de 1982 e avança para “apropriação da teoria social crítica e do método que lhe é próprio, pelo que contém de possibilidades de aproximação do real, para nele intervir e transformá-lo”. (Koike, 2009, p. 211)

Segundo Guerra (2009, p. 702), o projeto pedagógico para a formação profissional delineado desde a década de 1990 articula as dimensões investigativa e interventiva e as define como alicerce a este processo culminando com um determinado perfil profissional, que enfatiza “a competência técnica, a crítica teórica e os compromissos ético-políticos”. Esse perfil profissional impõe a

necessidade de um sólido referencial teórico-metodológico, que permita um rigoroso tratamento crítico-analítico, um conjunto de valores e princípios sociocêntricos adequados ao *ethos* do trabalho e um acervo técnico-instrumental que sirva de referência estratégica para a ação profissional. Daí a necessidade de formar profissionais capazes de desvendar as dimensões constitutivas da chamada questão social, do padrão de intervenção social do Estado nas expressões da questão social, do significado e funcionalidade das ações instrumentais a este padrão, através da pesquisa, a fim de identificar e construir estratégias que venham a orientar e instrumentalizar a ação profissional, permitindo não apenas o atendimento das demandas imediatas e/ou consolidadas, mas sua reconstrução crítica. (Guerra, 2009, p. 702)

Com base nessas considerações, pode-se afirmar que a pesquisa assume papel central no processo de formação profissional, pois prepara o graduando e o pós-graduando para o exercício da profissão em diferentes espaços sócio-ocupacionais, exercendo protagonismo nas posições que ocupa para planejar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas públicas, bem como adensar os processos de produção de conhecimento no espaço acadêmico, consolidando o Serviço Social como área de conhecimento. Nesse sentido, conforme afirma Cardoso (1998, p. 27), pesquisa é

“[...] uma exigência no processo de superação do pragmatismo, o qual foi marcante na história de sua prática profissional e ainda se faz presente na contemporaneidade”.

Pesquisa em Serviço Social constitui disciplina no âmbito do núcleo de fundamentos do trabalho profissional. Mas cabe reforçar que, para além do papel que cumpre na grade curricular como disciplina, ao longo do processo de formação potencializa articulações entre os núcleos, pois se sustenta no conjunto de conhecimento acumulado pelas Ciências Sociais Aplicadas e Humanas e, nesse contexto, alimenta a articulação entre as dimensões investigativa e interventiva da profissão, tendo por referência a relação dinâmica entre teoria e prática.

Inerentemente à pesquisa como disciplina e conteúdo a ser trabalhado no processo de formação profissional, é preconizada a estimulação da atitude investigativa que atravessa todos os núcleos de fundamentação da formação e seus componentes curriculares, alicerçando o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Battini (2003), atitude investigativa é essencial para subsidiar o processo de trabalho do assistente social e assentada em perspectiva teórico-metodológica crítica potencializa a capacidade de o profissional responder, de forma propositiva, aos desafios do cotidiano, gerando contribuições essenciais aos processos de transformação da realidade social e do próprio conhecimento produzido na área. Ou seja, impacta diretamente as articulações (e incide sobre elas) entre as dimensões investigativa e interventiva que particularizam a prática profissional do Serviço Social.

A dimensão investigativa na prática dos sujeitos cria suporte para o conhecimento, que também produz condições para a capacidade de expressão e objetivação humanas. Essa dimensão é entendida como produto real e objetivo, pois considera o ato de conhecer, exercido sobre a matéria mediatizada ou imediata, destinado a criar novo objeto para nova ação, visando a transformação do real. O exercício permanente da pesquisa, impulsionado pela atitude investigativa, como expressão do inconformismo, da crítica reiterada à realidade, do questionamento rico e vivo sobre os fatos, cria possibilidades de novas explicações permitindo ir além do limite dado. (Battini, 2003, p. 17)

Então, as dimensões investigativa e interventiva são princípios formativos e o exercício da pesquisa é fundamental para o desenvolvimento da atitude investigativa e pode ocorrer em diferentes espaços na universidade: no ensino; na extensão universitária, na graduação e na pós-graduação.

A articulação entre as dimensões investigativa e interventiva é substancial ao Serviço Social. De acordo com Guerra:

Explicita-se, então, a dimensão investigativa da prática como constitutiva do exercício profissional bem como *se reconhece e se enfatiza a natureza investigativa de grande parte das competências profissionais*. Na relação dialética entre investigar e intervir, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade, os conhecimentos teórico-metodológicos, os saberes interventivos e procedimentais (Santos, 2006) constituem-se componentes fundamentais. (2009, p. 704)

A formação profissional não se restringe à graduação nem à preparação para o mercado de trabalho e trata de uma dinâmica que movimenta a educação permanente e o desenvolvimento de competências e habilidades teóricas e metodológicas. É relevante esclarecer que tem seu ponto de partida na graduação e desenvolve-se em ciclos continuados e crescentes que exigem a inserção do profissional em pós-graduações, atualizações, capacitações permanentes, participações em

espaços de socialização de conhecimentos e experiências e o exercício da pesquisa social como atividade inerente à prática profissional.

Ante as reflexões que demonstram o lugar da pesquisa no processo de formação profissional e do exercício continuado da articulação entre as dimensões interventiva e investigativa, serão situados a disciplina Pesquisa e o TCC no âmbito do projeto pedagógico do curso de Serviço Social da UEPG.

## **O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL COM ÊNFASE NA DISCIPLINA PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL**

O curso de graduação em Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) construiu, em sua trajetória histórica, a base de seu reconhecimento social. Em 2023, o curso completou 50 anos de criação. Sua instituição ocorreu por meio da Resolução n.º 15, de 14/12/1973, cujas atividades acadêmicas se iniciaram, oficialmente, em 1974.

Ainda no contexto de sua criação, alguns elementos históricos merecem ser destacados, a exemplo da estruturação administrativa desse curso que, inicialmente, esteve vinculado ao Departamento de Educação da UEPG<sup>1</sup>. Nesse sentido, como afirma Krainski (2000), o corpo docente do Serviço Social era formado basicamente de professores lotados no supracitado departamento, tendo em vista as disciplinas que integravam o currículo da época.

Sobre o primeiro currículo do curso, ele contemplava as diretrizes da então ABESS (Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social)<sup>2</sup>, com duração mínima de seis semestres letivos e com carga horária de 2.640 horas-aula. Especificamente com relação à pesquisa, temática que, no interior do Serviço Social brasileiro dos anos 1970, ainda era incipiente, a grade curricular do curso na UEPG dispunha de duas disciplinas específicas, a saber: Pesquisa Social I, disponível no quarto semestre do curso e com carga horária de 45 horas; e Pesquisa Social II, disponível no quinto semestre letivo e com carga horária de 60 horas. (Krainski, 2000)

Mediante as informações e dados levantados na pesquisa de Krainski (2000), não foi verificada, na ocasião do primeiro currículo do curso de Serviço Social da UEPG, a necessidade/obrigatoriedade de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Conforme apresentado pela autora, foi possível averiguar que a questão da “pesquisa” nem sequer aparecia entre os objetivos básicos do curso naquele momento.

Em 1985, um novo currículo foi implantado, agora com duração mínima de oito semestres letivos e com carga horária de 3.165 horas-aula. Além do período diurno, houve aqui a inovação pela abertura de cursos noturnos. Com relação à formação voltada para a pesquisa acadêmica, o referido currículo dispunha de duas disciplinas específicas, a saber: Pesquisa em Serviço Social I, disponível no sexto semestre do curso e com carga horária de 60 horas, e Pesquisa em Serviço Social II, disponível no sétimo semestre letivo e com carga horária de 75 horas. (Krainski, 2000)

Sobre a temática, a autora complementa analisando que houve nesse novo currículo de 1985 uma nova compreensão de pesquisa,

---

<sup>1</sup> A criação do Departamento de Serviço Social ocorreu apenas em 21/08/1987.

<sup>2</sup> Tendo por base a necessidade da explicitação da natureza científica da entidade, a partir da consolidação da pesquisa no interior do Serviço Social, houve, em 1996, a alteração do nome para Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

não reduzida apenas às disciplinas específicas de Metodologia Científica, e de Pesquisa em Serviço Social, mas concebendo a pesquisa como uma postura metodológica intrínseca ao estudo de todas as outras disciplinas e à prática profissional através do estágio supervisionado. (Krainski, 2000, p. 79)

Outro aspecto digno de nota é que, a partir de então, o curso de Serviço Social da UEPG considerou o TCC como condição essencial para a conclusão da graduação, de modo que os conteúdos das disciplinas acima citadas contribuíssem, entre outros, para preparar o acadêmico para o desenvolvimento dessa atividade.

Em 1990, as alterações na grade curricular estabeleceram um regime seriado anual, e o curso de Serviço Social na UEPG ficou organizado em quatro anos. Com relação à temática da pesquisa, havia na terceira série a disciplina Pesquisa em Serviço Social I, com carga horária de 102 horas; na quarta série, havia as disciplinas Pesquisa em Serviço Social II, com carga horária de 102 horas e Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso, com carga horária de 136 horas. (Krainski, 2000)

A década de 1990 apresentou ainda o desencadear de uma série de processos que culminou com a construção de um novo projeto pedagógico para o curso de Serviço Social. Assim, o currículo do curso passaria, de forma mais estratégica, a apresentar a proposta educacional que fora construída naquele contexto.

Referentemente à pesquisa, documentos apresentados por Krainski (2000, p. 109) consideram a importância de o curso propor o desenvolvimento do “espírito de pesquisa como um dos instrumentos de articulação teórico-prática”. A pesquisa, assim, apresenta-se como um instrumento básico de sistematização da prática desenvolvida no estágio e produção de conhecimentos pertinentes ao exercício profissional. Reforça-se, nesse contexto, o TCC como possibilidade da iniciação científica.

A revisão curricular advinda desse processo de (re)construção do projeto pedagógico culminou, em 1994, na estruturação de uma nova grade curricular. No tocante à pesquisa, esta estava integrada ao rol de disciplinas consideradas “fundamentais”. Permaneceram alocadas na terceira e quarta séries disciplinas específicas para essa finalidade, respectivamente, Pesquisa em Serviço Social I e Pesquisa em Serviço Social II (ambas com carga horária de 136 horas). Ainda na quarta série ficou estabelecida a permanência da disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, com carga horária de 68 horas. (Krainski, 2000)

Em vigor, a partir de 1.º de janeiro de 2007, um novo currículo pleno do curso superior de graduação em Serviço Social passou a estruturar a grade de disciplinas na UEPG. O curso permaneceu dividido em quatro séries com carga horária de 3.226 horas-aula a serem cumpridas em turno integral.

Especificamente referente à pesquisa, destacam-se as disciplinas Pesquisa em Serviço Social, a ser cursada no terceiro ano e com carga horária de 136 horas e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, a ser cursada no quarto ano e com carga horária de 34 horas, ambas integrando o rol de disciplinas de formação básica geral.

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso da graduação em Serviço Social, o documento institucional da UEPG de 2006 assim reforça:

O trabalho de conclusão de curso será requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, por meio da disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão

de Curso e de defesa oral do Trabalho Escrito perante Banca Examinadora, conforme regulamento específico, Resolução CEPE n° 015, de 22/03/2011. (UEPG, 2006, p. 01)

O mesmo documento apresenta a ementa da disciplina Pesquisa em Serviço Social assim:

A produção de conhecimento como expressão do trabalho humano. Concepção de pesquisa no contexto das Ciências Sociais. A particularidade da pesquisa em Serviço Social. Fundamentação teórico-metodológica para elaboração dos projetos de pesquisa organicamente vinculados à prática profissional. (UEPG, 2006, p. 03)

Em 2014, a Resolução CEPE n.º 042 oficializa o novo projeto pedagógico do curso cujo um dos objetivos se centra em “formar profissionais com capacidade investigativa como uma das dimensões da prática profissional”. (UEPG, 2014, p. 17) Na grade curricular, as disciplinas Pesquisa em Serviço Social, ofertada na terceira série e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, na quarta série, seguem integradas às disciplinas de formação específica profissional. Acerca da disciplina Pesquisa em Serviço Social, o documento traz a seguinte nota:

A postura investigativa é um suposto para a sistematização teórico e prática do exercício profissional, assim como para a definição de estratégias e o instrumental técnico que potencializem as formas de enfrentamento da desigualdade social. Este conteúdo de formação profissional perpassa o currículo como um todo e especialmente a disciplina de Pesquisa em Serviço Social, a qual traz a investigação como dimensão construtiva do Trabalho do Assistente Social e como subsídio para a produção do conhecimento sobre processos sociais e reconstrução do objeto da ação profissional. (UEPG, 2014, p. 24)

A apresentação da referida disciplina no documento institucional (UEPG, 2014) traz a seguinte ementa e referências básicas:

#### **Ementa**

Produção de conhecimento e Pesquisa Científica. A pesquisa no contexto das Ciências Sociais e Humanas. A particularidade da pesquisa em Serviço Social. A dimensão investigativa e a prática profissional. Fundamentação teórico-metodológica para elaboração dos projetos de pesquisa.

#### **Bibliografia Básica**

BOURGUIGNON, Jussara Alves. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. São Paulo: Veras; Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2008.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DENZIN, Norman. K.; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Trad. Sandra Regina Netz. Porto Alegre, Artmed, 2006.

MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jay. (Colaboradores). Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999. (UEPG, 2014, p. 39-40)

A disciplina Orientação de Conclusão de Curso traz, por sua vez, a seguinte apresentação:

**Ementa**

Orientação e acompanhamento individual e/ou coletivo ao acadêmico na elaboração de seu trabalho de conclusão de curso. Sistematização do conhecimento resultante de indagações preferencialmente geradas a partir da experiência do estágio. Apresentação para banca examinadora. (UEPG, 2014, p. 42)

Mais recentemente e atualmente em vigor, a Resolução CEPE n.º 2021.24 (UEPG, 2021) aprova o novo projeto pedagógico do curso de Serviço Social da UEPG. A organização, embasada nessa nova estruturação curricular, passou a vigorar desde janeiro de 2022. Esse novo projeto inova ao retomar o funcionamento do curso também para o período noturno<sup>3</sup>.

O objetivo de “formar profissionais com capacidade investigativa como uma das dimensões da prática profissional” permanece como um dos objetivos gerais do referido projeto (UEPG, 2021, p. 13). Com relação à estruturação curricular, as disciplinas voltam à organização semestral.

Especificamente analisando a temática da pesquisa, são ofertadas na terceira série as disciplinas Pesquisa em Serviço Social I e Pesquisa em Serviço Social II, ambas com carga horária de 68 horas, cada uma. Na quarta série, a disciplina “Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso” passa a ser ofertada com carga horária anual de 34 horas.

Com relação às ementas, para fins de apresentação, o documento (UEPG, 2021) assim explicita as disciplinas Pesquisa em Serviço Social I e II:

**PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I**

EMENTA: Natureza, método e processo de construção de conhecimento nas Ciências Sociais e Humanas. O debate teórico e metodológico que fundamenta a pesquisa no Serviço Social. A dimensão investigativa e a prática profissional do Assistente Social.

**PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL II**

EMENTA: Abordagens qualitativas e quantitativas em pesquisa social. Ética e pesquisa social. Metodologias e procedimentos operacionais para pesquisa em Serviço Social. Fundamentos teóricos e metodológicos para elaboração e execução de projeto de pesquisa. Alternativas de exposição dos resultados de pesquisa. (UEPG, 2021, p. 48 e 51)

Na quarta série, a disciplina Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso tem por ementa o seguinte conteúdo:

Orientação e acompanhamento individual e/ou coletivo ao acadêmico na elaboração de seu trabalho de conclusão de curso. Sistematização do conhecimento resultante de indagações preferencialmente geradas a partir da experiência de estágio. (UEPG, 2021, p. 54)

Como exposto nessa breve contextualização histórica, é possível perceber quanto a questão da pesquisa acadêmica perpassa a formação em Serviço Social na UEPG. A seguir, serão

<sup>3</sup> O curso noturno de Serviço Social havia funcionado na UEPG entre 1984 e 1987. Segundo Krainski (2000), a justificativa utilizada pelos docentes que foram a favor da extinção do curso noturno amparava-se na falta de estrutura administrativa e de campos de estágio para o desenvolvimento das atividades práticas. A autora reforça que houve mobilização dos alunos que pediam pela manutenção do curso noturno em virtude do perfil trabalhador do alunado.

apresentadas as sistematizações e análises das produções acadêmicas do curso de Serviço Social com base nos Trabalhos de Conclusão de Curso entre 2010 e 2020.

## **A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL A PARTIR DAS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS TCCS**

O curso de Serviço Social da UEPG possui como referência estas cinco linhas de pesquisa: Estado e Sociedade Civil, Estado e Políticas Públicas, Sociedade e Meio Ambiente, Identidade, Cultura e Equidade e Prática e Formação Profissional.

De 2010 a 2020, foram produzidos 292 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nas linhas de pesquisa citadas anteriormente, as quais englobam diversas áreas temáticas, tais como saúde, assistência social, trabalho, educação, movimentos sociais, cultura, meio ambiente, entre outras. Pode-se observar, na tabela 1, a divisão dos trabalhos por linha de pesquisa, temáticas e quantidade:

**Tabela 1** - Linhas de pesquisa, temáticas e quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso do Departamento de Serviço Social da UEPG de 2010 a 2020:

<b>Linha de pesquisa</b>	<b>Temáticas</b>	<b>Quantidade</b>
ESTADO E SOCIEDADE CIVIL	Movimentos Sociais, Mídias Sociais e Estado.	6
ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	Assistência Social, Crianças e Adolescentes (Juventude), Saúde, Educação, Violência Contra a Mulher e Gênero, Saúde Mental/Psicossocial, Envelhecimento, Trabalho e Habitação.	237
SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	Meio Ambiente.	7
IDENTIDADE – CULTURA E EQUIDADE	Cultura, Conservadorismo e questões Étnico-raciais.	2
PRÁTICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Fazer Profissional do Serviço Social e Prática Profissional no campo Sociojurídico.	40
	<b>Total:</b>	<b>292</b>

Fonte: UEPG, Departamento de Serviço Social. Organização: Os autores, 2023.

Baseadas na tabela n.º 1, foram organizadas seis nuvens de palavras, sendo uma para cada linha de pesquisa, as quais incluem os principais termos ou palavras-chave que aparecem nos títulos dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Começando pela linha de Estado e Sociedade Civil, que possui seis trabalhos no total, observa-se, na figura 1, que os termos de maior destaque são “Políticas Sociais” e “Realidade Brasileira”, que podem indicar que os acadêmicos fazem análises baseadas no contexto brasileiro e suas especificidades. Outro destaque são os movimentos sociais, em especial o movimento LGBTQIA+<sup>4</sup>, que foi bastante trabalhado nessa linha de pesquisa. Também há “Estado”, “Redes Sociais e Mídia” indicando debates contemporâneos.

<sup>4</sup>É um movimento que se articula em busca de seus direitos civis, de subjetividade e de identidade. Cada sigla representa um grupo específico de pessoas. (Dutra, 2019, p. 2).

**Figura 1** – Nuvem de palavras - Linha de pesquisa: ESTADO E SOCIEDADE CIVIL



Fonte: UEPG, Departamento de Serviço Social. Organização: Os autores, 2023.

Na linha de maior concentração de trabalhos, Estado e Políticas Públicas, que possui 237, as palavras que mais aparecem em destaque são “Direitos”, o que pode indicar a preocupação com as políticas e as redes de atendimento às crianças e adolescentes, aos trabalhadores, aos idosos, às mulheres em situação de violência, às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

Também aparece “Geração de Trabalho e Renda”, que apontam referência à economia solidária<sup>5</sup>, ao mercado de trabalho e ao desemprego. Há destaque também para “saúde e educação”, que englobam as expressões da questão social presentes nos espaços hospitalares, unidades básicas de saúde, escolas, secretarias e demais órgãos responsáveis pela gestão das políticas públicas em nível local. É importante destacar que está inclusa a questão da “Saúde Mental” e as demais especificidades que envolvem aspectos psicossociais, conforme se observa na figura 2:

**Figura 2** - Nuvem de palavras - Linha de pesquisa: ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS



Fonte: UEPG, Departamento de Serviço Social. Organização: Os autores, 2023.

Na linha de Sociedade e Meio Ambiente, que contabiliza sete trabalhos, encontram-se em destaque as palavras “Sustentabilidade” e “Meio Ambiente”, que são muito trabalhadas na

<sup>5</sup> Economia solidária é um conceito utilizado para definir as atividades econômicas organizadas coletivamente pelos trabalhadores que se associam e praticam a autogestão. (Schiochet, 2009, p. 55)

perspectiva da “Educação Ambiental”, demonstrando a preocupação com a expressão da questão social de natureza ambiental, como se observa na figura 3, ao registrar também os termos “Agrotóxicos” e “Riscos Socioambientais”.

**Figura 3** - Nuvem de palavras - Linha de pesquisa: SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE



Fonte: UEPG, Departamento de Serviço Social. Organização: Os autores, 2023.

Na quarta linha, a de Identidade, Cultura e Equidade, destacam-se, durante o período pesquisado, dois trabalhos específicos, que tratam de temáticas como “Relações Étnico-Raciais”, “Cultura”, “Arte” e “Conservadorismo”, além de demonstrarem a importância de tais debates para a formação profissional do Serviço Social, conforme se nota na figura 4.

**Figura 4** - Nuvem de palavras - Linha de pesquisa: IDENTIDADE – CULTURA E EQUIDADE



Fonte: UEPG, Departamento de Serviço Social. Organização: Os autores, 2023.

E, na quinta e última linha de pesquisa que se refere à Prática e Formação Profissional, há 40 Trabalhos de Conclusão de Curso, que demonstram a preocupação com a prática profissional e as especificidades do trabalho do assistente social. As palavras de maior destaque são “Instrumentais” referindo-se a uma das dimensões da profissão, a técnico-operativa, que deve ser entendida de forma articulada com as dimensões teórico-metodológicas e ético-políticas.

Outros termos de destaque são “Cultura de Paz<sup>6</sup>”, “Formação Continuada”, “Atitude Investigativa”, “Controle Social”, “Assessoria e Consultoria” e “Representações Sociais”, todos

<sup>6</sup> Cultura e a Educação para a Paz são potencialidades para a construção do conhecimento e afirmação da democracia e buscam a edificação genuína das relações humanas, embasadas em valores de justiça social, solidariedade e liberdade. (Oliveira et al., 2021, p. 1)





Nesses espaços, alunos/as atuam na esfera da iniciação científica ou como estagiários. Nesse sentido, muitos TCCs retratam as vivências dos alunos/as, que constroem seus objetos de investigação desde suas trajetórias acadêmicas.

Quanto aos Projetos de Pesquisa e Pesquisa Continuada, registraram-se oito propostas em vigência em 2023 no Departamento de Serviço Social, os quais se encontram descritos no quadro 1. Tais propostas tratam de objetos que retratam as múltiplas expressões da questão social, bem como potenciais estudos destinados a compreender as possibilidades de enfrentamento dessas expressões no contexto das políticas públicas.

**Quadro 1** - Projetos e Pesquisas Continuadas do Departamento de Serviço Social da UEPG

<b>Projeto ou Pesquisa Continuada</b>	<b>Descrição</b>
Questão Ambiental, Gênero e condição de Pobreza	Pesquisa Continuada, que propõe a reflexão sobre a relação entre gênero e meio ambiente e tem como referência central as questões ambientais e seus determinantes sócio-históricos na produção e reprodução das condições de pobreza existentes na sociedade.
Núcleo de estudos e pesquisa: Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais	Pesquisa Continuada que tem por objetivo promover a produção e socialização de conhecimentos sobre Estado, Políticas Públicas e Práticas Sociais numa perspectiva multidisciplinar no contexto das ciências sociais aplicadas.
Cidadania e Proteção Social	Pesquisa Continuada que objetiva sistematização e produção de conhecimentos sobre a área da infância e adolescência, bem como de temas transversais às questões sociais que permeiam a realidade das famílias brasileiras.
Políticas de democratização da Educação Superior e estratégias utilizadas pelas IES do Estado do Paraná na promoção e proteção de migrantes e refugiados	Projeto de Pesquisa que objetiva analisar as políticas de ações afirmativas desenvolvidas no âmbito da educação superior e as estratégias utilizadas pelas IES do Estado do Paraná no acesso e permanência de migrantes e refugiados.
Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial	Pesquisa continuada, o estudo tem foco sobre a produção espacial visto que o espaço interpenetra toda a sociedade que necessita usá-lo para a efetivação da vida. São elementos desse estudo: produção espacial, desenvolvimento e sustentabilidade, segregação socioespacial, relação urbano/rural, processos de urbanização, sociedade e políticas públicas, meio ambiente e políticas públicas, justiça social e equidade.
Seguridade Social no Brasil e na Argentina: mudanças no Sistema de Proteção Social no contexto de (pós-)pandemia	Projeto de Pesquisa que busca identificar e analisar as principais mudanças nos sistemas de proteção social do Brasil e da Argentina relacionados à benefícios previdenciários e assistenciais, no período após 2020 marcado pela pandemia da covid-19 com mudança na forma de acesso aos benefícios a partir do uso de canais digitais, via internet.

*continua*

conclusão

Projeto ou Pesquisa Continuada	Descrição
Proteção Social e a Política de Saúde na América Latina	Pesquisa Continuada que tem por objetivo geral descrever e analisar a conjuntura e as tendências atuais da proteção social e da política de saúde. Nesse contexto, busca-se identificar e refletir sobre os impactos das políticas econômicas e das crises financeiras na proteção social e nos sistemas de saúde. Busca-se, ainda, estudar os sistemas de saúde com enfoque na atenção primária, identificando desafios e as conquistas alcançadas pelos países no campo da proteção social e na política de saúde.
Insegurança Alimentar e Vulnerabilidade Social dos Universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa	Projeto de pesquisa que foca a (in)segurança alimentar dos universitários e os efeitos das políticas e bolsas de permanência. A partir dos resultados das avaliações, pretende-se analisar quais possíveis medidas podem ser efetivadas para mitigar a condição de insegurança alimentar dos estudantes.

Fonte: UEPG - Departamento de Serviço Social. Organização: Os Autores, 2023.

Já os Projetos e Programas de Extensão giram em torno de 11 e abordam temáticas que vão desde Direitos Humanos, Cidadania, Economia Solidária, Direitos da Pessoa Idosa, da Criança e Adolescência e da Mulher, Infância e Juventude e Processos Migratórios, conforme se pode observar no quadro 2.

**Quadro 2** - Programas e Projetos Extensionistas do Departamento de Serviço Social da UEPG

Programas e Projetos Extensionistas	Descrição
Internacionalização, Cidadania E Direitos Humanos: Do Intercâmbio às Migrações Internacionais Contemporâneas - INTERMIG	O projeto INTERMIG oferece suporte a acadêmicos internacionais da UEPG, suas atividades visam incentivar a troca de experiências entre pessoas de todo o mundo. Objetiva envolver culturalmente jovens de diferentes formações, culturas, religiões e interesses, com o eixo único de se tornar agente de mudança positiva na sociedade contemporânea.
Processos Migratórios e Intercâmbio: Inclusão Social e Diversidade Cultural - PROMIGRA	O projeto PROMIGRA atua em conjunto com as ações do projeto INTERMIG e vem para integrar as ações de acolhimento, além de realizar atividades de integração, como aulas de português, assistência social e oficinas de inclusão.
Núcleo de Assistência Social, Jurídica e De Estudos Sobre A Pessoa Idosa - NASJEPI	O projeto NASJEPI busca potencializar as ações para a redução de violações de direitos contra a pessoa idosa no município de Ponta Grossa e região, além de realizar estudos e desenvolver ações voltadas à pesquisa e sistematização de informações de cunho social, psicológico e jurídico na área do envelhecimento.
Programa de Extensão Aurora – UEPG	O programa AURORA busca desenvolver ações multidisciplinares que proporcionem às pessoas idosas residentes no condomínio a vivência positiva do envelhecimento. São promovidas ações de convivência social, valorização de si e do meio no qual está inserido, bem como a capacitação dos agentes envolvidos.
Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ	O projeto NEDDIJ promove o atendimento sociojurídico gratuito para famílias de baixa renda, além de buscar consolidar uma rede de atendimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

*continua*

conclusão

<b>Programas e Projetos Extensionistas</b>	<b>Descrição</b>
Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescentes – NEPIA	O Programa NEPIA tem como objetivo constituir um espaço permanente de reflexão, sistematização e produção de conhecimentos sobre a área da Infância e Adolescência, possibilitando a construção coletiva de estratégias de assessoria aos órgãos do Sistema de Garantias dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.
Capacitação para a não revitimização de crianças e adolescentes no ambiente escolar: a escuta da criança em situação de violência	Projeto que objetiva desenvolver atividades de formação para profissionais das escolas públicas municipais e privadas do ensino fundamental em Ponta Grossa em torno da escuta e acolhimento de crianças e adolescentes em situação de violência.
Programa de Extensão: Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESOL	O IESOL é um programa que tem como objetivo fomentar, organizar e consolidar empreendimentos econômicos solidários (EES) na região de Ponta Grossa e dos Campos Gerais. Promove os princípios de autogestão, cooperação, sustentabilidade, geração de trabalho e renda a partir da organização coletiva dos trabalhadores.
Mulheres na Economia Solidária: Perspectivas de Empoderamento na Cidade de Ponta Grossa e Região	O projeto tem por objetivo fortalecer as mulheres em vulnerabilidade social na região de Ponta Grossa para a geração de trabalho e renda, comercialização e práticas de consumo de acordo com os princípios da Economia Solidária.
Núcleo Maria da Penha - NUMAPE/UEPG	O NUMAPE é um projeto que tem por objetivo o acolhimento e atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e/ou familiar no município de Ponta Grossa-PR e Região.
NUPEM - Núcleo de Atendimento às Pessoas Com Monitoração Eletrônica	O projeto NUPEM resulta da parceria com o Departamento de Polícia Penal do Paraná (Deppen), com fomento da Fundação de Apoio da UEPG (FAUEPG), e presta atendimento multidisciplinar na defesa e proteção dos direitos das pessoas com uso de tornozeleira eletrônica.

Fonte: UEPG, Departamento de Serviço Social. Organização: Os Autores, 2023.

As pesquisas e ações extensionistas, a exemplo da descrição de seu escopo (Quadros 1 e 2), desenvolvidas com o Departamento de Serviço Social<sup>9</sup>, apresentam por características a articulação entre docentes, discentes da graduação e pós-graduação e comunidade local e regional, ou seja, envolvem profissionais e pesquisadores de diferentes áreas, em uma perspectiva interdisciplinar, respeitados os objetos específicos de atenção. Assim, extrapolam os muros da academia e ganham dimensão social, visto que tratam de múltiplas expressões da questão social que afetam políticas públicas e práticas profissionais.

Por fim, disciplinas e componentes curriculares<sup>10</sup> e seus desdobramentos contribuem para a formação de profissionais que apresentam um perfil crítico e propositivo, com capacidade de

<sup>9</sup> A relação de projetos de pesquisa e de extensão e de professores responsáveis encontra-se disponível para consulta no link <https://www2.uepg.br/deservi/>.

<sup>10</sup> Embora não tenha sido objetivo deste artigo analisar a relação entre o estágio e as temáticas de TCC, é necessário destacar que muitos trabalhos de pesquisa nascem da experiência de Estágio Supervisionado. Os campos de estágio contemplam espaços sócio-ocupacionais ocupados por profissionais de Serviço Social em diferentes áreas, como saúde, assistência social, sociojurídico, habitação, educação, trabalho, habitação, entre outras. É nesse espaço que a formação profissional ganha materialidade, instigando o exercício da atitude investigativa ante as demandas concretas da profissão em seu cotidiano interventivo. A problematização dessa relação pode ser objeto de futuras pesquisas.

planejar, operacionalizar e avaliar suas ações nos contextos que ocupam, no intuito de contribuir para o fortalecimento do projeto ético e político da profissão. Tal perfil acadêmico e profissional não poderia ser construído sem a presença da pesquisa e seu papel no âmbito da formação, como disciplina e exercício permanente. Reafirmando a perceptiva histórico-crítica que orienta as diretrizes curriculares, Battini (2003, p. 11) lembra que a pesquisa permite, por meio de seus recursos teórico e metodológicos, “mergulhar” nas mediações constitutivas da realidade social, bem como permite produzir explicações e compreender sua expressão e particularidade. Desse modo, o/a profissional “[...] municiado pelo seu compromisso político-ideológico, forja novo sentido às explicações do mundo, contribuindo para uma nova civilidade”.

## CONCLUSÃO

A dimensão investigativa não se faz sem a articulação à dimensão interventiva na profissão. Tal articulação ganha materialidade na formação profissional, na medida em que, ao longo do processo, a pesquisa faz parte não só como disciplina e conteúdo formativo senão como prática estimulada e constituinte do estágio, dos projetos de extensão e de pesquisa.

Com 50 anos de existência, o curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa buscou, ao longo de suas diferentes formas de organização curricular, estabelecer a devida preocupação teórico-prática com a temática da pesquisa social no processo de formação.

Investigar a produção acadêmica discente do curso do Serviço Social mediante os Trabalhos de Conclusão de Curso envolve a preocupação com um processo de formação que busca, no decurso de quatro anos, desenvolver a atitude investigativa como inerente ao exercício da profissão, almejando delinear um perfil de profissional crítico e propositivo. Tal perfil envolve o conjunto dos componentes curriculares e o alinhamento destes com os núcleos de fundamentação e orientadores da formação profissional. O TCC materializa, em nível de exercício aproximativo ao processo de produção de conhecimentos, uma das dimensões e objetivos da formação e, nesse sentido, ocupa espaço significativo na grade curricular.

A produção acadêmica discente do curso de Serviço Social da UEPG retrata tal articulação e demonstra temáticas que acompanham a prática profissional do Serviço Social, tais como as relações entre Estado e sociedade civil, políticas públicas e as múltiplas manifestações da questão social, apontando sempre as potenciais formas de enfrentamento da desigualdade social, a fim de garantir os princípios orientadores do projeto ético-político da profissão, ou seja, cidadania, justiça social, democracia e emancipação social.

Diante do exposto, é possível perceber que existe uma formação ampliada baseada no projeto ético-político profissional, que promove uma variedade de conteúdos ao longo da formação, bem como se soma às experiências em pesquisa e às práticas extensionistas. Sendo assim, as temáticas trabalhadas nos projetos de pesquisas e nos TCC são diversas, demonstrando uma dimensão ampla e complexa da realidade, com a qual o Serviço Social pode contribuir de forma interventiva e teórica.

## REFERÊNCIAS

BATTINI, Odária. A pesquisa nas Ciências Sociais: desafios e perspectivas. In **Revista Emancipação**, ano 3, n. 1, Ponta Grossa: Editora UEPG, 2003.

BOURGUIGNON, J.A. **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo: Veras Editora. Ponta Grossa: UEPG, 2008.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Serviço Social**. Resolução nº 15, de 13 de março de 2002. Disponível em [https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento\\_201603311141012990370.pdf](https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311141012990370.pdf), consultado em 27 de novembro de 2023.

CARDOSO, Franci Gomes. A pesquisa na formação profissional do assistente social: algumas exigências e desafios. **Cadernos ABESS**, São Paulo: Cortez Editora, 1998.

DUTRA, Lívia Almeida. POLÍTICA SOCIAL E A LUTA DO MOVIMENTO LGBTQ NO BRASIL: conquistas e desafios. In: **IX Jornada Internacional de Políticas Públicas**. São Luís, 2019. Disponível em: [https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/trabalho\\_submissaoId\\_312\\_3125cbb54147d07c.pdf](https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_312_3125cbb54147d07c.pdf). Acesso em: 05 de nov. 2023.

GUERRA, Iolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília-DF, 2009.

KOIKE, Maria Marieta. Formação profissional em Serviço Social: exigências atuais. In CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**, Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

KRAINSKI, Luiza Bittencourt. **Da intenção ao gesto: um estudo da formação profissional do curso de Serviço Social da UEPG**. 175 fls. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2000.

MARONESE, Luciane Francielli Zorzetti; FORTUNA, Sandra Lourenço de Andrade. A dimensão investigativa na formação em Serviço Social a partir das Diretrizes Curriculares de 1996. **Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 52, p. 136 - 150, maio/ago. 2023. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/76086>. Consultado em 22 de dezembro de 2023.

MIOTO, C.T. R, NOGUEIRA, V.M.R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. **Revista Katálysis**. Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 61-71, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HC4Drwd89pyhpRb8fK3cr4S/?format=pdf>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

OLIVEIRA, S. B. de, VIEIRA, M. S., & BRUM, L. (2021). Cultura de Paz: Aspectos históricos e conceituais. **Textos & Contextos** (Porto Alegre), 20(1), e 38618. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/38618>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

SANTOS, Marcos Pereira dos. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário **Revista Conexão**. v. 6 n. 1 (2010): Janeiro-Dezembro. UEPG, 2010.

SCHIOCHET, Valmor. **Institucionalização das Políticas Públicas de Economia Solidária: Breve trajetória e desafios**. Repositório IPEA, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4085/1/bmt40\\_08\\_ECONS\\_institucionalizacao.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4085/1/bmt40_08_ECONS_institucionalizacao.pdf). Acesso em: 05 de nov. 2023.

UEPG. **Resolução CEPE nº 132, de 05 de dezembro de 2006**. Aprova projeto pedagógico do curso de bacharelado em Serviço Social da UEPG. 2006. Disponível em: <https://legislacao.apps.uepg.br/documentosPublico/11322006-12-0523.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

UEPG. **Resolução CEPE nº 042, de 14 de outubro de 2014**. Aprova novo projeto pedagógico do curso de bacharelado em Serviço Social da UEPG. 2014. Disponível em: [https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2022/02/Bach-Servico-Social-PPC-2014\\_Reduzido.pdf](https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2022/02/Bach-Servico-Social-PPC-2014_Reduzido.pdf). Acesso em: 19 out. 2023.

UEPG. **Resolução CEPE Nº 022 de 22 de agosto de 2017**. Aprova o Novo Regulamento de Atividades de Pesquisa da UEPG. 2017. Disponível em: <https://www2.uepg.br/proesp/wp-content/uploads/sites/41/2019/11/PESQUISA.pdf>. Acesso em: 02 de nov. de 2023.

UEPG. **Resolução CEPE nº 2021.24, de 27 de outubro de 2021**. Aprova novo projeto pedagógico do curso de Serviço Social da UEPG. 2021. Disponível em: [https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2022/02/Bach-Servico-Social\\_-A-partir-de-2022.pdf](https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2022/02/Bach-Servico-Social_-A-partir-de-2022.pdf). Acesso em: 19 out. 2023.

UEPG. Departamento de Serviço Social. **Lista de Trabalhos de Conclusão de Curso – 2010/2022**. Documento não publicado. 2023.

UEPG, **RESOLUÇÃO CEPE Nº 235, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2009**. Aprova regulamento das atividades de programas e projetos de extensão universitária, da UEPG. Disponível em: [https://www2.uepg.br/proex/wp-content/uploads/sites/8/2018/10/LEGISLACAO\\_RESOLUCAO\\_CEPE\\_2009-235.pdf](https://www2.uepg.br/proex/wp-content/uploads/sites/8/2018/10/LEGISLACAO_RESOLUCAO_CEPE_2009-235.pdf). Acesso em: 02 de nov. de 2023.

UEPG. Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Departamento de Serviço Social**. Disponível em: <https://www2.uepg.br/deservi/>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

UEPG. **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX**. Disponível em: <https://www2.uepg.br/proex/>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

UEPG. Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Mapa da Extensão - PROEX**. Disponível em: <https://www2.uepg.br/proex/mapa-da-extensao/>. Acesso em: 07 de nov. 2023.